



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A contribuição da educação formal não indígena na garantia da cidadania dos povos indígenas

THAMIRES PESSANHA ANGELO

A contribuição da educação formal não indígena na garantia da cidadania dos povos indígenas O Brasil é um país de identidade cultural diversificada, esse contraste na origem do povo brasileiro é fruto do desenvolvimento da miscigenação ocorrida pelo processo de colonização dos portugueses no século XV, em terras hoje reconhecidas como Brasil. Deste modo, ao analisarmos o rumo da história indígena nesse país, torna-se possível perceber que por diversas vezes a historicidade dessa população foi marcada por um discurso eurocêntrico e estereotipado, desde a chegada dos colonizadores portugueses. Contudo, como uma das medidas para tentar romper com esse estereótipo no tocante a imagem do índio, o governo buscou por meio da Lei nº 11.645/08 trazer a obrigatoriedade para os estabelecimentos de Ensino Fundamental e Ensino Médio, públicos e privados, o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Porém, quando saímos do campo burocrático (ideal) e partimos para o contexto escolar (real) percebemos que ainda há muitas dificuldades para tratar dessa temática em sala de aula. Isso posto, deu-se origem a pesquisa: “A contribuição da educação formal não indígena na garantia de cidadania dos povos indígenas.” Deste modo, tendo Campos dos Goytacazes como lócus da reflexão, essa pesquisa tem como objetivo explicar sobre a relevância do processo educacional formal não indígena como um instrumento importante na mediação entre indígenas e não indígenas. A metodologia utilizada no trabalho dispôs do método qualitativo através de levantamentos de dados sobre a questão indígena no município de Campos dos Goytacazes, coleta de dados secundários através de relatórios produzidos por instituições (CIMI, FUNAI, ONU) que trabalham com assuntos relacionados as questões indígenas e análise de dados de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório que foram coletados no ano de 2016 nas turmas de primeiro e terceiro ano do Ensino Médio de uma escola estadual do município de Campos dos Goytacazes-RJ. A pesquisa se encontra em andamento focando na análise dos dados. No primeiro momento, quanto os dados já analisados até aqui, torna-se possível considerar que boa parte dos discente possuem grande interesse para compreender mais da cultura do indígena, porém como não dispõem desse conhecimento, é notório o grande estranhamento que os mesmos possuem em relação a esses povos, estranhamento este, embasado pelo mesmo caráter etnocêntrico do passado.

Palavras-chave: Educação. Indígena. Reconhecimento.